



Simposio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe

*"Por la valoración de los Recursos Genéticos para el
Desarrollo Sustentable en América Latina y el Caribe"*

MEMORIA



"Construir la Capacidad de la
Tercera Nación del Conocimiento"



inifap

Instituto Nacional de Investigaciones
Forestales, Agrícolas y Pecuarias



SINAREFI
Sistema Nacional de Recursos Fitogenéticos
para la Alimentación y la Agricultura

SNICS[®]

DIVERSIDADE DE *Trichoderma* sp. EM CULTIVOS DO FEIJÓEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris* L.) E SELEÇÃO DE CEPAS PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE *sclerotinia Sclerotiorum* E *Fusarium solani*.

Louzada, G.S.¹; Lobo Jr.², M.; Mello, S.C.M³.

¹Departamento de Fitopatologia, Universidade de Brasília, Brasil.

E-mail: gisele_louzada@yahoo.com.br; ²Embrapa Arroz e Feijão;, Goiânia, GO, Brasil.

E-mail: Murillo@cnpaf.embrapa.br. ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF.

E-mail: smello@cenargen.embrapa.br.

Foram isoladas 232 cepas de *Trichoderma* sp., a partir de amostras de solos cultivados com o feijoeiro comum, sob manejo variado - cultivo orgânico, plantio direto e plantio convencional - procedentes de cinco estados brasileiros (SP, MG, BA, TO, GO e RS). Culturas monospóricas foram obtidas nos meio de Martin e TSM, para estudos posteriores, mediante cultivo em meio malte-ágar, das características culturais e da morfologia de conídios e conidióforos. Todas as cepas foram submetidas a testes para avaliação do potencial antagônico aos patógenos *Sclerotinia sclerotiorum* e *Fusarium solani*, pelo método de cultivo pareado. Os resultados mostraram que 58,7% das cepas pertencem à seção *Trichoderma*, onde estão agrupadas as espécies *T.harzianum* e *T.koningii*, importantes para controle biológico; 11,3% agruparam-se na seção *Longibrachiatum* e 22,6%, na seção *Pachibasium*. A identificação de 7,39% das cepas está em andamento. Nos cultivos pareados, 7,96% das cepas inibiram o crescimento de *S. sclerotiorum* e 10,12%, o de *F.solani*. Do montante, três cepas foram capazes de inibir o crescimento micelial de ambos os patógenos, e serão avaliadas em testes complementares.

Palavras chaves: avaliação, fungos, agentes de biocontrole de fitopatógenos.